

Ansiedade por separação, o  
programa **CALM**<sup>®</sup> e **Reconcile**<sup>®</sup>:

# Guia para **tutores**

NOME DO CÃO:

Rasgo as  
almofadas  
(por causa da  
minha ansiedade)

**Reconcile**<sup>®</sup>  
CHAOS TO CALM

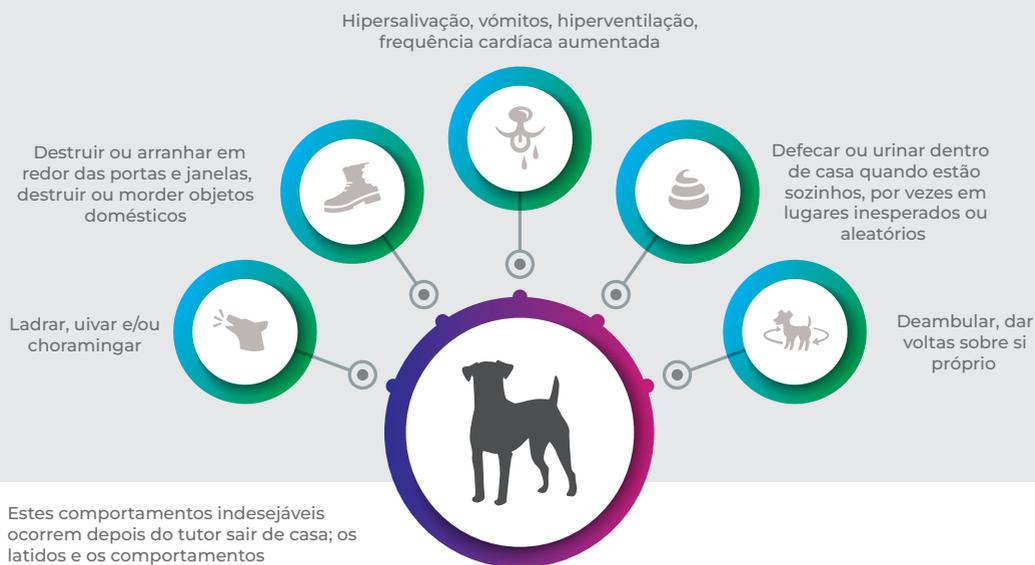
# O que é a **ansiedade provocada pela separação**?

A ansiedade provocada pela separação é uma condição na qual os cães afetados podem apresentar alguns comportamentos indesejáveis quando ficam sozinhos, como por exemplo quando o seu tutor sai de casa para ir trabalhar ou fazer uma tarefa. Algumas investigações demonstraram que a ansiedade provocada pela separação afeta até 17 % dos cães<sup>1,2</sup>. Os cães podem ter uma predisposição hereditária para a ansiedade provocada pela separação ou ser adquirida, dependendo da história do

cão e das suas experiências. A ansiedade pode surgir quando o cão fica sozinho e não se consegue acalmar sem a ajuda do seu tutor, ou quando relacionam estar sozinhos com sinais que lhes causam medo (tal como os ruídos) ou com insegurança. As consequências de alguns dos comportamentos que surgem como resposta a esta ansiedade podem ser incómodas para si quando chega a casa, mas é importante **recordar que o seu cão não se está a portar mal. Sofre de uma condição médica tratável.**

## Quais são os **sinais da ansiedade provocada pela separação** nos cães?

Os comportamentos mais comuns associados à ansiedade provocada pela separação incluem<sup>4</sup>:



Estes comportamentos indesejáveis ocorrem depois do tutor sair de casa; os latidos e os comportamentos destrutivos podem alternar com períodos de descanso a cada 40 a 60 minutos.<sup>3,5,6</sup>

# O que provoca a ansiedade provocada pela separação?<sup>3-7</sup>

Não se sabe a causa definitiva da origem da ansiedade provocada pela separação, que pode aparecer em qualquer idade e em ambos os sexos<sup>6</sup>, e foi diagnosticada em todas as raças. **O seu cão não se está a portar mal nem está a ser vingativo, apenas sofre de uma condição tratável.**



Predisposição hereditária



Ansiedade situacional e medo, por ex., sensibilidade ao ruído/trovoada



Experiências iniciais limitantes



Alterações nos horários de trabalho ou na rotina diária do tutor



Mudança para uma residência diferente



Novo tutor ou família



Alteração da estrutura familiar por nascimento ou morte



Envelhecimento e deterioração cognitiva



Ansiedade generalizada



Problemas de saúde física, por exemplo, dor crónica



## É possível **controlar** a ansiedade por separação?

Sim, existem passos que pode seguir para ajudar o seu cão a ser mais independente e capaz de se sentir seguro quando está sozinho. O médico veterinário irá examinar o seu cão para garantir que qualquer problema de saúde físico subjacente seja tratado e para identificar as emoções que dão origem ao comportamento indesejável. Caso seja diagnosticada ansiedade por separação, o seu médico veterinário irá elaborar um plano de tratamento integral que poderá incluir medicação, modificação do comportamento e envolvimento e participação do cuidador. Os comprimidos mastigáveis Reconcile<sup>®</sup> administrados juntamente com um plano de modificação do comportamento realizado em casa, demonstraram reduzir esses comportamentos problemáticos.

# Reconcile®

O seu médico veterinário prescreveu Reconcile® para ajudar a gerir a ansiedade provocada pela separação do seu cão. Reconcile® é um medicamento sujeito a receita médica para tratar as perturbações relacionadas com a separação em cães de forma combinada com uma modificação do comportamento. Reconcile® é um comprimido mastigável com sabor que se administra uma vez ao dia, ajudando a estabelecer um estado de maior tranquilidade nos cães, tornando-os mais recetivos à modificação comportamental.

## *Como funciona este medicamento?*

Os comprimidos mastigáveis Reconcile® funcionam tornando o seu cão mais recetivo à modificação comportamental.

Reconcile® é um inibidor seletivo da recaptação da serotonina ou ISRS. Os mensageiros químicos conhecidos como neurotransmissores transmitem a informação entre as células nervosas, conhecidas como neurónios. Estes neurotransmissores são libertados no espaço entre dois neurónios, que se chama sinapse e, em seguida, são reabsorvidos pelo neurónio que os libertou. Um destes neurotransmissores, chamado serotonina, é o responsável por numerosas

funções no cérebro, incluindo o controlo da ansiedade. Níveis baixos de serotonina no cérebro do cão podem causar uma comunicação deficiente entre os nervos e resultar num nível maior de ansiedade.<sup>6</sup> Reconcile® pode ajudar a corrigir este desequilíbrio químico bloqueando a reabsorção da serotonina e aumentando temporariamente o seu nível no cérebro. Os especialistas veterinários acreditam que níveis mais elevados de serotonina melhoram a comunicação e reforçam os circuitos no cérebro que atuam para reduzir a ansiedade.

## *Como administro os comprimidos mastigáveis Reconcile® ao meu cão?*

Reconcile® é um comprimido mastigável com sabor que a maioria dos cães tomam facilmente. Se o seu cão não aceitar o comprimido mastigável Reconcile®, poderá dar-lho com alimentos ou de forma semelhante a outros medicamentos em comprimidos. Siga as instruções do seu médico veterinário sobre a dose que deve administrar. Reconcile® é administrado uma vez por dia e pode ser administrado com ou sem alimentos.

Caso falhe uma dose, deverá administrar a dose seguinte programada conforme prescrito. Não aumente nem duplique a dose, salvo se recomendado pelo seu médico veterinário. Caso administre uma quantidade de comprimidos mastigáveis Reconcile® superior à prescrita, contacte o seu médico veterinário, que é o especialista em saúde do seu cão.

## *Posso utilizar o plano de modificação do comportamento sem Reconcile®?*

Alguns casos de ansiedade provocada pela separação podem melhorar apenas com o plano de modificação do comportamento. No entanto, em alguns casos, a perturbação é tão significativa que necessita de medicação. A utilização combinada de modificação do comportamento com os comprimidos mastigáveis Reconcile® também demonstrou ter um efeito mais rápido do que a modificação do comportamento por si só no tratamento da ansiedade provocada pela separação. Os resultados de ensaios clínicos demonstraram que, após 8 semanas, 73% dos cães que receberam Reconcile® e modificação do comportamento apresentaram uma melhoria considerável no seu comportamento, comparativamente a apenas 51% dos cães submetidos apenas à modificação do comportamento.<sup>7</sup> Reconcile® demonstrou acelerar a resposta do cão à modificação do comportamento, diminuindo assim os comportamentos indesejáveis.

## *É necessário administrar os comprimidos mastigáveis Reconcile® durante toda a vida?*

Esta é uma medicação a longo prazo que necessita de tempo para fazer efeito e o seu cão necessitará de tempo para responder ao plano de modificação do comportamento enquanto conta com o apoio do medicamento. Assim, terá que administrar a medicação durante alguns meses e, em alguns casos, durante mais tempo. Cada cão responde de forma única ao tratamento. O seu médico veterinário irá supervisionar o progresso do seu cão e trabalhará consigo para determinar a duração adequada do tratamento.

## *Quanto tempo tenho de esperar até notar uma melhoria no comportamento?*

### *Os comportamentos indesejáveis desaparecem completamente?*

Alguns cães podem melhorar em 1 a 2 semanas após o início do tratamento com Reconcile®.<sup>8</sup>

O seu médico veterinário irá supervisionar a resposta ao Reconcile® ao plano de modificação do comportamento. Caso não se observe nenhuma melhoria no prazo de 4 semanas (com um plano de modificação do comportamento realizado de forma consistente e adequada), o seu médico veterinário poderá considerar necessário voltar a avaliar o caso. Alguns cães necessitam de até 8 semanas para apresentar uma melhoria.



## *Quais os efeitos secundários que podem ocorrer enquanto o meu cão toma Reconcile®?*

Tal como com qualquer medicamento, podem ocorrer efeitos secundários. O seu médico veterinário é quem melhor lhe pode dizer o que fazer caso observe algum efeito inesperado ou comportamento involgar no seu cão. Alguns animais podem estar mais calmos ou letárgicos, mas é importante recordar que diminuir a ansiedade pode melhorar a qualidade do sono e o seu cão poderá estar mais relaxado e descansar durante mais tempo. Consulte o seu médico veterinário para determinar se se trata de uma alteração positiva no sono ou um motivo de preocupação.

Outro dos efeitos secundários mais frequentes é uma diminuição do apetite. Se estiver preocupado com algo relacionado, fale com o seu médico veterinário porque um ligeiro ajuste temporário da dose costuma resolver esta situação. Outros efeitos secundários que se podem observar incluem perturbações do trato urinário, falta de coordenação, desorientação, perda de peso, dilatação das pupilas, vómitos ou respiração ofegante.

O efeito secundário mais grave são as convulsões, que são raras.

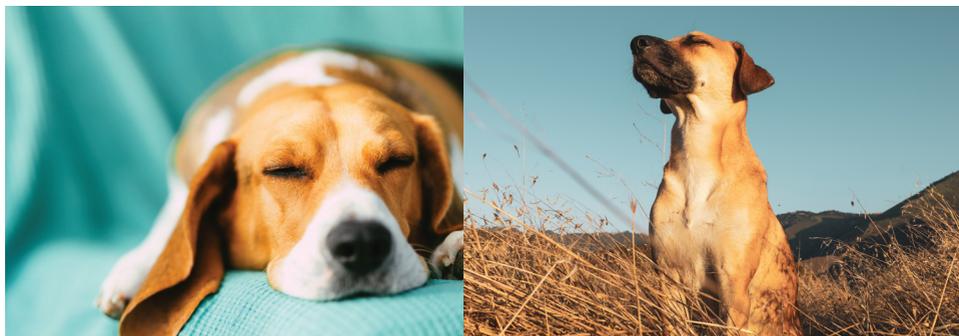
# O Programa **CALM**<sup>®</sup>

O programa CALM<sup>®</sup> foi criado pela Dra. Sarah Heath membro do RCVS e EBVS, médica veterinária especialista europeia em medicina comportamental. BVSc PgCertVE Dip. ECAWBM(BM) CCAB FHEA FRCVS.



## Em que consiste o programa de modificação do comportamento CALM<sup>®</sup>? **Porque é que o meu cão necessita dele?**

O seu médico veterinário irá informá-lo sobre como incorporar técnicas de modificação do comportamento para ajudar o seu cão. O plano de modificação do comportamento CALM<sup>®</sup> consiste em quatro passos que podem ajudar o seu cão a ganhar confiança e segurança quando está sozinho. A modificação do comportamento é um componente essencial no tratamento da ansiedade provocada pela separação em cães.



## Não é suficiente administrar ao meu cão os comprimidos **mastigáveis**?

Embora Reconcile<sup>®</sup> tenha demonstrado acelerar a resposta do seu cão à modificação do comportamento, este é um componente essencial no tratamento da ansiedade provocada pela separação em cães. Na verdade, a Agência Europeia de Medicamentos autorizou a utilização de Reconcile<sup>®</sup> para tratar perturbações relacionadas com a separação em cães juntamente com um plano de modificação do comportamento. Utilizar Reconcile<sup>®</sup> sem uma modificação simultânea do comportamento poderá não ter nenhum benefício duradouro do tratamento. Por outro lado, é mais provável obter bons resultados a logo prazo se estes dois elementos (Reconcile<sup>®</sup> mais o programa CALM<sup>®</sup>) forem usados em conjunto conforme prescrito pelo seu médico veterinário.<sup>8</sup>

## C

### CRIAR ESTABILIDADE EMOCIONAL

- Observe o comportamento do seu cão quando não está sozinho: conseguir controlar as suas emoções ajuda-o a enfrentar os períodos de solidão.
- A ansiedade está relacionada com a baixa confiança em si próprio. Trabalhe para aumentar a capacidade do seu cão para tomar decisões por si só e para enfrentar as novidades e as alterações, uma vez que tal ajuda a diminuir o risco de ansiedade.
- Recompense o seu cão quando tomar decisões corretas e prepare a situação para que tenha êxito. Pode fazê-lo incentivando o seu cão a brincar sozinho com brinquedos e recompensando os comportamentos calmos e tranquilos.
- Lembre-se de evitar interações com o seu cão que possam ser entendidas como um confronto: evite utilizar um tom de voz alto e forte e não castigue comportamentos que tenham ocorrido durante a sua ausência.

## A

### ALTERAR AS EXPETATIVAS DE INTERAÇÃO

- Adoramos partilhar a companhia do nosso cão e é tentador passar todos os minutos com eles quando estamos em casa. Isto pode criar-lhes expectativas pouco realistas da nossa companhia e fazer com que o seu cão dependa de si para se sentir seguro.
- Quando os cachorros são muito jovens, é importante que passem algum tempo sozinhos com os brinquedos adequados para os manter felizes e ocupados.
- Quando os cães se sentem inseguros procuram informação e frequentemente tentam obtê-la de si realizando comportamentos tais como inclinar-se, tocar-lhe com a pata, empurrá-lo, cheirá-lo ou lambê-lo. Caso se tornem dependentes desta procura de informação, é mais provável que fiquem ansiosos quando você não está disponível.
- Nunca rejeite nem ignore estes pedidos de informação, mas responda de uma forma tranquila e passiva para ajudar o seu cão a superar as suas incertezas.
- Os cães ansiosos também podem oferecer-nos informações a esse respeito, rolando de costas ou deixando gotas de urina.
- Não deve incentivar comportamentos de procura de informação, mas deve recompensar o seu cão quando começa a ter mais confiança, por exemplo quando deixa de lamber a sua mão ou quando se levanta depois de rolar de costas.

## L

### LOCALIZAR SINAIS PREDITIVOS QUE DÃO CERTEZA DO SEU REGRESSO

- A previsibilidade e o controlo ajudam a diminuir a ansiedade, pelo que é importante que o seu cão consiga prever a sua saída e o seu regresso.
  - Proporcione um sinal visual de que não está disponível e elimine este sinal quando voltar.
  - Apresente este sinal ao seu cão de forma gradual e cuidadosa, utilizando curtos períodos de saída planeados num local seguro, confortável e relaxante. Quando regressar, lembre-se de eliminar o sinal antes de interagir com o seu cão.
  - Se o seu cão já estiver ansioso quando se ausentar, é útil diminuir as saídas ao mínimo, se possível.
  - Caso tenha de o deixar sozinho, selecione um local diferente do local seguro de treino e deixe um sinal visual diferente.
- (Consulte a secção seguinte sobre os sinais preditivos para obter mais informações sobre este passo).

## M

### MODIFICAR A SAÚDE EMOCIONAL SUBJACENTE QUANDO NECESSÁRIO

- O seu médico veterinário prescreveu-lhe os comprimidos mastigáveis Reconcile® para que o seu cão seja mais recetivo à modificação comportamental.
- Reconcile® altera a neuroquímica do seu cão e aumenta a disponibilidade da serotonina para ajudar a diminuir a ansiedade.

# A utilização de sinais preditivos:

Durante a parte “L” do programa, que consiste em “deixar sinais preditivos que dão a certeza do regresso”, segue-se um processo em várias fases.

## Parte 1

**Habituar o seu cão a reconhecer um sinal visual que indique que se vai embora:**

- Escolha um local onde o seu cão se sinta bem e que limite qualquer lesão que possa sofrer na sua ausência (p. ex., se tem tendência a morder cabos).
- Imediatamente antes de sair coloque um sinal visual e evidente, como por exemplo **um pedaço de papel branco na porta**, que deverá retirar imediatamente quando chegar a casa.
- Isto indica ao cão que se vai ausentar.
- Se o seu cão tiver dificuldades com as separações, tente manter estas saídas no mínimo durante o plano de modificação comportamental, porque a ansiedade que sente durante estes episódios irá aumentar.



### *Conselho:*

Certifique-se de que prepara o seu cão para o sucesso, por isso deixe-o com brinquedos adequados para se entreter, um local cómodo para descansar e certifique-se de que o próprio sinal não pode ser perigoso para o seu cão (por exemplo, caso o coma). Também é muito importante colocar o sinal a uma altura adequada para garantir que é visto pelo cão sem dificuldade.

## Parte 2

### Habituar o seu cão a estar calmo quando não está a interagir com ele e progredir para saídas breves.

Este processo tem o nome “cão invisível”, porque irá utilizar um sinal visual (um objeto) para o seu cão saber que ele é “invisível” para si. O seu cão irá associar o objeto-sinal a estar calmo enquanto não recebe nenhuma atenção da sua parte, ao mesmo tempo que se sente seguro pela sua presença física. Este objeto-sinal será utilizado para garantir que o seu cão saiba que você regressará a casa quando ocorrerem saídas reais.

Primeiro, escolha para este treino um local diferente daquele onde se realizam as saídas reais indicadas na parte 1. Também terá que escolher um objeto visível como sinal (diferente do utilizado na parte 1): o ideal é algo chamativo como um adorno grande.

### A seguir, proceda com os seguintes passos:

- Interaja com o seu cão de forma discreta, falando-lhe e fazendo-lhe festas.
- Coloque o sinal à vista do seu cão, sobre uma mesa ou uma cadeira: o seu cão é agora “invisível”.
- Deixe de interagir com o seu cão e realize outra atividade como ler um livro.
- Após um curto período de tempo, retire o objeto e volte a interagir com o seu cão.
- Certifique-se de que a duração de tempo escolhida é a que o seu cão consegue tolerar sem procurar a



sua atenção e, gradualmente, vá aumentando a duração.

- Se possível, pratique várias vezes ao dia, aumentando a duração de poucos segundos a vários minutos.
- Inicialmente, permaneça na divisão com o seu cão, mas começa a incluir saídas breves para outra divisão enquanto o seu cão está “invisível”.
- Vá aumentando gradualmente a duração das saídas.
- Quando o seu cão tolerar calmamente esta fase, incluindo períodos de tempo maiores em que está fora da divisão, passe para a fase seguinte.

## Parte 3

Coloque este objeto-sinal de “cão invisível” no local onde ocorrem as saídas reais e utilize-o como o novo sinal de saída. A presença deste objeto será associada a ausências que o cão pode gerir. Irá sentir-se tranquilo e com a certeza de que irá voltar. Agora pode substituir este objeto-sinal pelo sinal que utilizava antes no local onde ocorre a saída (por exemplo, o pedaço de papel branco na porta).

## Seguimento dos comportamentos

Para perceber melhor como o seu cão se comporta durante as suas ausências, o seu médico veterinário irá sugerir-lhe que grave um vídeo do seu cão enquanto está sozinho em casa. É importante compreender quais os comportamentos e com que frequência ocorrem para adaptar o plano de modificação comportamental ao seu cão. A seguir é apresentada uma tabela que enumera diferentes comportamentos indesejáveis. Por favor, preencha cada espaço para descrever da melhor forma possível o comportamento do seu cão antes de iniciar o tratamento.

*Este registo irá proporcionar-lhe a si e ao seu médico veterinário um ponto de partida.*

Com que frequência o seu cão ficou sozinho esta semana?		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Comportamento indesejável		Com que frequência ocorreu o comportamento?						
Eliminação inadequada	Urina							
	Fezes							
Destruição, p.ex., arranhando ou mordendo portas e/ou janelas								
Ladrar ou uivar								
Morder objetos até os destruir								
Deambular, andar em círculos								
Hipersalivação								
Vómitos								



## Registe o progresso do seu cão

Quando começar o tratamento, irá querer comparar o comportamento do seu cão no fim de cada semana com o registo inicial para avaliar se ocorreu alguma modificação.

No início do processo de modificação comportamental deverá observar pequenas melhorias. Por exemplo, o número de dias sem comportamentos indesejáveis, episódios mais breves de comportamentos indesejáveis e alterações nas reações do seu cão durante as suas saídas, nos regressos e quando estão juntos em casa.

Por favor, preencha a tabela seguinte no fim de cada semana e, com a ajuda da seguinte escala, pontue as alterações na frequência dos comportamentos indesejáveis do seu cão:

1: nenhuma alteração	2: um pouco melhor	3: muito melhor	4: praticamente desapareceram	5: desapareceram
----------------------	--------------------	-----------------	-------------------------------	------------------

Comportamento indesejável		Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8
Eliminação inadequada	Urina								
	Fezes								
Destruição, p.ex., arranhando ou mordendo portas e/ou janelas									
Ladrar ou uivar									
Morder objetos até os destruir									
Deambular, andar em círculos									
Hipersalivação									
Vómitos									

O seu cão poderá ter que ser submetido ao programa de modificação comportamental durante mais de 8 semanas, por isso peça ao seu médico veterinário outro livro se precisar para continuar a registar o progresso do seu cão.

Durante este período de tempo terá que realizar consultas de seguimento com o seu médico veterinário, que as agendará com a frequência adequada para o seu cão.

## Referências:

1. Bamberger M, Houpt KA. Signalment factors, comorbidity, and trends in behaviour diagnoses in dogs: 1,644 cases (1991-2001). JAVMA. 2006;229(10):1593.
2. Tiira K, Sulkama S, Lohi H. Prevalence, comorbidity, and behavioral variation in canine anxiety. J Vet Behav. 2016;16:38.
3. Parthasarathy V, Crowell-Davis SL. Relationship between attachment to owners and separation anxiety in pet dogs (*Canis lupus familiaris*). J Vet Behav. 2006;1:109-120.
4. Schwartz S. Separation anxiety syndrome in dogs and cats. J Am Vet Med Assoc. 2003;22(11):1526-1532.
5. Blackwell E, Casey RA, Bradshaw WS. Controlled trial of behavioural therapy for separation-related disorders in dogs. Vet Rec. 2006;158:51-554.
6. Horwitz DF. Separation anxiety in dogs. NAVC Clinician's Brief. 2008;11:61-62.
7. Takeuchi Y, Houpt KA, Scarlett JM. Evaluation of treatments for separation anxiety in dogs. J Am Vet Med Assoc. 2000;17(3):342-345.
8. Reconcile SPC

NOME DA CLÍNICA E DADOS DE CONTACTO:

Caso tenha alguma dúvida sobre o Reconcile® ou sobre o comportamento do seu cão, contacte o seu médico veterinário.

# VetNova

VETNOVA SALUD S.L.  
c/ Fuente del toro, 40. Nave 3. 28710 El Molar. España  
Tel: + 34 918 440 273 - [vetnova@vetnova.net](mailto:vetnova@vetnova.net)

Titular da Autorização de Introdução no Mercado **Reconcile**: Forte Healthcare.  
Leia todo o folheto atentamente antes de administrar o medicamento ao seu cão.